

# RELATÓRIO SEMESTRAL 2019

**Diretoria Executiva de Administração**  
**Superintendência de Controladoria**  
**Gerência Contábil**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte e Nordeste de Santa Catarina - Sicredi Norte SC, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

*Conselho de Administração e Diretoria*

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
		30/06/2019	30/06/2018			30/06/2019	30/06/2018
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
		453.741	329.369			168.879	112.624
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	4.878	4.142	DEPÓSITOS		124.327	79.173
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		-	17.924	Depósitos à Vista		84.997	75.330
Carteira Própria		-	17.924	Depósitos Interfinanceiros		25.481	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		197.303	126.012	Depósitos a Prazo		13.849	3.843
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		5.947	5.325	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		6.898	6.699
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	191.356	120.687	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		6.654	6.419
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	220.544	162.389	Repasse Interfinanceiros		244	280
Operações de Crédito		233.123	172.404	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		770	872
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(12.579)	(10.015)	Recursos em Trânsito de Terceiros		770	872
OUTROS CRÉDITOS		27.918	17.102	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 10)	-	2.120
Rendas a Receber		596	403	Empréstimos País - Outras Instituições		-	2.120
Diversos	(NOTA 05 e 06)	27.699	16.939	OUTRAS OBRIGAÇÕES		36.884	23.760
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 05)	(377)	(240)	Cobrança e Arrecadação de Tributos		169	148
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	3.098	1.800	Sociais e Estatutárias		5.716	3.923
Outros Valores e Bens		4.849	3.602	Fiscais e Previdenciárias		1.174	895
(Provisão para desvalorização)		(2.082)	(2.082)	Diversas	(NOTA 11)	29.825	18.794
Despesas Antecipadas		331	280				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>216.122</b>	<b>151.164</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>387.745</b>	<b>286.855</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		1.114	508	DEPÓSITOS		380.901	280.776
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.114	508	Depósitos Interfinanceiros		32.573	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	195.035	133.240	Depósitos a Prazo		348.328	280.776
Operações de Crédito		205.221	140.039	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		844	79
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(10.186)	(6.799)	Repasse Interfinanceiros		844	79
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 05 e 06)	4	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 11)	6.000	6.000
Diversos		4	1	Diversas		6.000	6.000
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	4.770	4.770	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>113.239</b>	<b>81.054</b>
Outros Investimentos		4.770	4.770	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	(NOTA 13)	<b>48.515</b>	<b>40.673</b>
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	11.751	9.242	De Domiciliados no País		70.912	57.038
Imóveis de Uso		1.200	1.200	(Capital a Realizar)		(22.397)	(16.365)
Outras Imobilizações de Uso		16.261	12.374	RESERVAS DE SOBRAS		45.449	27.049
(Depreciação acumulada)		(5.710)	(4.332)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		19.275	13.332
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	3.448	3.403				
Outros Ativos Intangíveis		6.965	6.063				
(Amortização acumulada)		(3.517)	(2.660)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>669.863</b>	<b>480.533</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>669.863</b>	<b>480.533</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>45.733</b>	<b>2</b>	<b>45.735</b>	<b>35.910</b>	<b>-</b>	<b>35.910</b>
Operações de Crédito	45.654	2	45.656	35.339	-	35.339
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	79	-	79	571	-	571
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(16.571)</b>	<b>(23)</b>	<b>(16.594)</b>	<b>(13.263)</b>	<b>(16)</b>	<b>(13.279)</b>
Operações de Captação no Mercado	(11.417)	(23)	(11.440)	(8.521)	(16)	(8.537)
Operações de Empréstimos e Repasses	(34)	-	(34)	(78)	-	(78)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.120)	-	(5.120)	(4.664)	-	(4.664)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>29.162</b>	<b>(21)</b>	<b>29.141</b>	<b>22.647</b>	<b>(16)</b>	<b>22.631</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.020)</b>	<b>1.972</b>	<b>(8.048)</b>	<b>(8.948)</b>	<b>1.440</b>	<b>(7.508)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.644	4.640	9.284	3.816	3.287	7.103
Rendas de Tarifas Bancárias	3.767	-	3.767	3.015	-	3.015
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.421)	(799)	(11.220)	(8.718)	(593)	(9.311)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.448)	(1.119)	(10.567)	(8.606)	(916)	(9.522)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(141)	(253)	(394)	(107)	(172)	(279)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	8.418	(135)	8.283	6.434	94	6.528
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(6.839)	(362)	(7.201)	(4.782)	(260)	(5.042)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>19.142</b>	<b>1.951</b>	<b>21.093</b>	<b>13.699</b>	<b>1.424</b>	<b>15.123</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>47</b>	<b>18</b>	<b>65</b>	<b>536</b>	<b>45</b>	<b>581</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>19.189</b>	<b>1.969</b>	<b>21.158</b>	<b>14.235</b>	<b>1.469</b>	<b>15.704</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(552)</b>	<b>(552)</b>	<b>-</b>	<b>(413)</b>	<b>(413)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(340)	(340)	-	(240)	(240)
Provisão para Contribuição Social	-	(212)	(212)	-	(173)	(173)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS</b>	<b>(2.005)</b>	<b>-</b>	<b>(2.005)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>-</b>	<b>(1.959)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>17.184</b>	<b>1.417</b>	<b>18.601</b>	<b>12.276</b>	<b>1.056</b>	<b>13.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>37.318</b>	<b>22.794</b>	<b>-</b>	<b>6.245</b>	<b>66.357</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.233	-	-	(1.233)	-
Destinações para reservas	-	2.255	2.000	(4.255)	-
Outras destinações	-	-	-	(757)	(757)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	3.115	-	-	-	3.115
Baixas de capital	(993)	-	-	-	(993)
Resultado do período	-	-	-	13.332	13.332
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>40.673</b>	<b>25.049</b>	<b>2.000</b>	<b>13.332</b>	<b>81.054</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.355</b>	<b>2.255</b>	<b>2.000</b>	<b>7.087</b>	<b>14.697</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>44.079</b>	<b>41.239</b>	<b>2.430</b>	<b>5.654</b>	<b>93.402</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.412	-	-	(2.412)	-
Destinações para reservas	-	1.454	1.000	(2.454)	-
Outras destinações	-	-	-	(788)	(788)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	3.632	-	-	-	3.632
Baixas de capital	(1.608)	-	-	-	(1.608)
Reversões de reservas	-	-	(674)	674	-
Resultado do período	-	-	-	18.601	18.601
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2019</b>	<b>48.515</b>	<b>42.693</b>	<b>2.756</b>	<b>19.275</b>	<b>113.239</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.436</b>	<b>1.454</b>	<b>326</b>	<b>13.621</b>	<b>19.837</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>20.907</b>	<b>16.271</b>
Resultado do semestre	18.601	13.332
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>2.306</b>	<b>2.939</b>
Provisão para operações de crédito	1.034	1.829
Provisão para desvalorização de outros créditos	41	27
Depreciação do imobilizado de uso	760	626
Amortização do intangível	437	369
Baixas do ativo permanente	-	21
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	3	33
Dividendos SicrediPar	31	34
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>37.573</b>	<b>(18.509)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(32)	(16)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	18.494	(555)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.947)	(5.325)
(Aumento) em operações de crédito	(66.441)	(59.699)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	6.638	6.111
(Aumento) em outros créditos	(3.440)	(1.005)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.541)	(782)
Aumento em depósitos	88.883	41.527
Aumento em relações interdependências passivas	181	253
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	-	510
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.090)	(1.229)
Aumento em outras obrigações	1.868	1.701
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>58.480</b>	<b>(2.238)</b>
Aquisição de Investimentos	-	(452)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.743)	(918)
Aplicações no Intangível	(339)	(993)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(2.363)</b>
Integralização de capital	3.632	3.115
Baixa de capital	(1.608)	(993)
Distribuição de Sobras	(788)	(757)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.236</b>	<b>1.365</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>56.634</b>	<b>(3.236)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	139.600	128.065
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	196.234	124.829

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais) Em 30 de junho de 2019 e 2018

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte e Nordeste de Santa Catarina - Sicredi Norte SC ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 09/12/1997 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

## NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de agosto de 2019.

## NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

### e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de lógicos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

### k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas

circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	4.878	4.142
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	191.356	120.687
Total	196.234	124.829

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	211.443	175.503	386.946	280.322
Financiamentos	21.362	29.118	50.480	31.760
Financiamentos rurais e agroindustriais	318	600	918	361
Carteira total	233.123	205.221	438.344	312.443

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	24.109	4	24.113	14.704
Total	24.109	4	24.113	14.704

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	1	-	-	-
Nível A	0,50	195.150	126.689	976	633
Nível B	1,00	149.907	106.560	1.499	1.065
Nível C	3,00	67.976	56.736	2.039	1.702
Nível D	10,00	23.509	19.555	2.351	1.956
Nível E	30,00	9.066	4.468	2.720	1.340
Nível F	50,00	5.094	3.886	2.547	1.943

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível G	70,00	2.481	2.792	1.737	1.954
Nível H	100,00	9.273	6.461	9.273	6.461
Total		462.457	327.147	23.142	17.054

#### NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	397	297
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.080	894
Devedores por depósitos em garantia	249	379
Impostos e contribuições a compensar	290	256
Títulos e créditos a receber	24.109	14.703
Cotas de consórcio	195	154
Operações com cartões	584	49
Pendências a regularizar	639	50
Outros	156	157
<b>Total Circulante</b>	<b>27.699</b>	<b>16.939</b>
Títulos e créditos a receber	4	1
<b>Total não circulante</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

#### NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	4.820	3.590
Imóveis	4.517	3.317
Veículos e afins	48	18
Bens em regime especial	255	255
Material em estoque	29	12
Despesas antecipadas	331	280
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(2.082)	(2.082)
<b>Total Circulante</b>	<b>3.098</b>	<b>1.800</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.082 (2018 - R\$ 2.082) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	2.848	2.848
Sicredi Participações S.A.	1.921	1.921
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
<b>Total</b>	<b>4.770</b>	<b>4.770</b>

#### NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	17.461	(5.710)	11.751	9.242
Imobilizações em curso	-	1.003	-	1.003	325
Terrenos	-	1.200	-	1.200	1.200
Instalações	10%	6.779	(1.828)	4.951	3.232
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.391	(1.399)	1.992	2.125
Sistema de comunicação	10%	192	(94)	98	118
Sistema de processamento de dados	20%	3.149	(1.689)	1.460	1.232
Sistema de segurança	10%	1.138	(464)	674	723
Sistema de transporte	20%	609	(236)	373	287

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível (i)		6.965	(3.517)	3.448	3.403
Investimentos Confederação		6.154	(2.895)	3.259	2.660
Outros ativos intangíveis		811	(622)	189	743
<b>Total</b>		<b>24.426</b>	<b>(9.227)</b>	<b>15.199</b>	12.645

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	2.120
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	-	2.120
<b>Total circulante</b>	-	2.120

#### NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	-	8
Obrigações por convênios oficiais	3	2
Provisão para pagamentos a efetuar	2.622	2.078
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	240	366
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	261	175
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (ii)	33	34
Pendências a regularizar	36	36
Operações com cartões	24.285	14.414
Demais fornecedores	510	455
Credores diversos	1.835	1.226
<b>Total circulante</b>	<b>29.825</b>	18.794
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (ii)	6.000	6.000
<b>Total não circulante</b>	<b>6.000</b>	6.000

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em novembro de 2017 com vencimento em novembro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

#### NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista	128	21	(108)	41
Cível	109	154	(64)	199
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>175</b>	<b>(172)</b>	<b>240</b>

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 456 (2018 - R\$ 279), respectivamente.

#### NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	48.515	40.673
<b>Total de associados</b>	<b>33.930</b>	29.108

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.436 (2018 – R\$ 3.355), sendo R\$ 2.412 (2018 – R\$ 1.233) via integralização de resultados e R\$ 3.632 (2018 – R\$ 3.115), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.608 (2018 – R\$ 993).

#### NOTA 14 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 34 (R\$ 504 em junho de 2018), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais". A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

#### NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	500	755
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	5.289	3.862
Reversão de provisões operacionais	1.308	554
Outras rendas operacionais	1.186	1.357
Total	8.283	6.528

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

#### NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.145	357
Contribuições Cooperativistas	52	41
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	376	170
Contribuição Confederação Sicredi	2.761	2.342
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	248	246
Encargos da administração financeira	35	25
Repasse administradora de Cartões	140	136
Outras provisões operacionais	1.111	704
Outras despesas operacionais	1.333	1.021
Total	7.201	5.042

#### NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	17.679	9.125
Total	17.679	9.125

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finaime e BNDES.

#### NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Nilton Weber  
Diretor Executivo  
CPF: 760.252.840-91

Rafael Martignago  
Diretor Operações  
CPF: 027.197.619-58

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/0-8  
CPF: 694.157.650-20